

Universidade de São Paulo
Instituto de Relações Internacionais
Disciplina: História das Relações Internacionais I
Professor: Alexandre Moreli
Semestre: 1º **Ano: 2018**

EMENTA

Ao se tomar a formação do mundo contemporâneo e as relações internacionais através de um corte cronológico longo, uma das abordagens mais interessantes para se analisar o período consiste em discutir as várias pontes existentes entre os projetos de modernidade construídos no XIX e que floresceram no XX, sem esquecer como podem explicar a eferescente realidade do XXI. Apesar do intenso combate ao eurocentrismo protagonizado pelas Ciências Humanas nas últimas décadas, as experiências sociais, políticas e econômicas que o velho continente experimentou também contribuíram para uma formação de mundo e são parte das conexões existentes no globo, mesmo se longe de serem as únicas ou as mais importantes. Assim, as grandes transformações que o XIX conheceu na Europa, como a emergência dos nacionalismos, a Revolução Industrial, o início dos processos de urbanização e novos embates ideológicos, auxiliam fundamentalmente a entender as guerras mundiais, a Guerra Fria, a sociedade de massas e da utopia do XX.

OBJETIVOS

O curso buscará prover uma base factual, mas, sobretudo, um aparato conceitual, teórico e metodológico àqueles que desejam entender como as relações internacionais contemporâneas evoluíram no longo prazo e qual o papel da experiência das sociedades europeias ao longo do século XIX. Sempre que possível, porém, serão evocadas outras perspectivas procurando demonstrar aos alunos a complexidade de se construir uma “história em partes iguais” resultante da interação entre diferentes culturas e sociedades do globo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O desempenho dos alunos neste curso será avaliado através de duas provas escritas, a serem elaboradas em sala de aula, de forma individual e sem consulta. A data da primeira avaliação é o dia 2 de maio (responsável por 40% da média final) e a data da segunda avaliação é o dia 20 de junho (responsável por 60% da média final). Em caso de força maior e mediante atestado, o aluno terá acesso a uma avaliação substituta a ser realizada no dia 27 de junho (o peso dessa prova será o mesmo da avaliação que o aluno não pode realizar). Finalmente, caso não obtenha a média final 5 (cinco), mas tenha obtido, no mínimo, a média final 3 (três), o aluno poderá realizar a prova de recuperação, no dia 24 de julho, tendo toda a matéria do semestre como referência. Todas as avaliações deverão ser realizadas em, no máximo, duas folhas de prova, ou seja, em quatro páginas. Finalmente, ressalta-se que a presença será controlada através de assinatura em lista de controle durante as aulas.



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 3091 1898

Data	Conteúdo programático	Bibliografia e material de apoio
28/02	Semana de Recepção aos Calouros	
07/03	Não haverá aula	
14/03	Apresentação do curso e do programa	
21/03	Aula - Questionando... Reflexões sobre a sociedade contemporânea e os esquecidos séculos XIX e XX	<u>Texto para debate crítico:</u> FUKUYAMA, Francis. <i>O fim da história e o último homem</i> . Rio de Janeiro, Rocco, 1992, p. 11-25. <u>Complementar:</u> JUDT, Tony. <i>Reappraisals. Reflections on the forgotten Twentieth Century</i> . Nova Iorque, The Penguin Press, 2008, p. 1-23 (Introdução). GADDIS, John Lewis. <i>The landscape of History. How historians map the past</i> . Nova Iorque, Oxford UP, 2004, p. 1-16. GIRAULT, René. <i>Être historien des relations internationales</i> . Paris, Publications de la Sorbonne, 1998, p. 9-33. MORELI, Alexandre, “Entrevista com Robert Frank”, <i>Estudos Históricos</i> , v. 30, p. 273-300, 2017. Disponível online em [http://www.scielo.br/pdf/eh/v30n60/0103-2186-eh-30-60-0273.pdf], consultado em 14/03/2018. MORELI, Alexandre, “Robert Frank e a História das Relações Internacionais: Balanço e Manifesto”, <i>Revista Tempo</i> , v. 19, n.35, p. 255-260, 2013. Disponível online em [http://www.scielo.br/pdf/tem/v19n35/15.pdf], consultado em 14/03/2018.
28/03	Não haverá aula – Recesso da Semana Santa	
04/04	Aula - Das tradições ao moderno, do moderno às tradições: as guerras revolucionárias, as raízes dos nacionalismos europeus e o Estado	<u>Texto para debate crítico:</u> HOBBSBAWN, Eric. <i>A Era das Revoluções, 1789-1848</i> . 17ª ed., São Paulo, Paz e Terra, 2003, Cap. 3, p. 83-113. <u>Complementar:</u> BAYLY C. A. <i>The Birth of the Modern World, 1870-1914</i> . Global Connections and Comparisons. Oxford, Blackwell Publishing, 2004, p. 125-132. FURET, François. <i>Pensando a Revolução Francesa</i> . Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989, p. 13-31. SOROMENHO-MARQUES, Viriato. <i>A Revolução Federal. Filosofia política e debate constitucional na fundação dos EUA</i> . Lisboa, Colibri, 2002, p. 9-14 e 85-118. FUGIER, André. <i>La Guerre Napoléonienne</i> , in: RENOUVIN, Pierre (org.). <i>Histoire des Relations Internationales</i> . Paris, Hachette, 1994 (1954), Volume II, Tomo IV, Livro Segundo, Capítulo VIII (“Nationalités et Empire”), p. 205-234. <u>Obras e Documentos históricos:</u> HAMILTON, Alexandre, MADISON, James e JAY, John. <i>O Federalista</i> . Tradução, introdução e notas de Viriato Soromenho-Marques e João C. S. Duarte. Lisboa, Edições Colibri, 2003, papers 1, 2, 30 e 39. BABEUUF, Gracchus. <i>Cadastre perpétuel ou Démonstration des procédés convenables à la formation de cet important ouvrage... : avec l'exposé de la méthode d'arpentage de M. Audiffred par son nouvel instrument dit graphomètre-trigonométrique...</i> ([Reprod.]) / [F.N. Babeuf, J.P. Audiffred]. Paris, Garnery et Volland, 1789. ROBERSPIERRE, Maximilian de. <i>Discours sur la guerre, prononcé à la Société des Amis de la Constitution, le 2 Janvier 1792, au quatrième de la Révolution (2 janvier 1792)</i> . Disponível online em [http://www.gutenberg.org/files/29775/29775-h/29775-h.htm#17920102], consultado em 14/03/2018.
11/04	Aula - As ordens de Viena	<u>Texto para debate crítico:</u>



		<p>WATSON, Adam. <i>A evolução da sociedade internacional. Uma análise histórica comparativa</i>. Brasília, Editora UnB, 2004, Cap. 21, p. 333-341.</p> <p><u>Complementar:</u> MAZOWER, Mark. <i>Governing the World. The History of an Idea</i>. London, Allen Lane, 2012, p. 3-12. BAYLY C. A. <i>The Birth of the Modern World, 1870-1914</i>. Global Connections and Comparisons. Oxford, Blackwell Publishing, 2004, p. 125-132. RENOUVIN, Pierre. <i>De 1815 à 1840</i>, in: RENOUVIN, Pierre (org.). <i>Histoire des Relations Internationales</i>. Paris, Hachette, 1994 (1954), Volume II, Tomo V, Livro Primeiro, Capítulo I (“Les forces profondes”), p. 343-357.</p> <p><u>Obras e Documentos históricos:</u> BURKE, Edmund. <i>Selections from the Speeches and Writings of Edmund Burke</i>. The Project Gutenberg Book (Idea of French Revolution). GUIZOT, François. <i>Histoire de la civilisation en Europe</i>. Projeto Gallica – Biblioteca Nacional da França, 1870.</p> <p><u>Música:</u> Opera <i>La Muette de Portici</i>, de Daniel-François Auber, 1828</p>
18/04	Aula – Revoluções em diálogo: entre sociedade industrial e industrial	<p><u>Texto para debate crítico:</u> HOBSBAWN, Eric J. <i>A Era das Revoluções, 1789-1848</i>. 17ª ed., São Paulo, Paz e Terra, 2003, Cap. 9, p. 235-254.</p> <p><u>Complementar:</u> BAYLY C. A. <i>The Birth of the Modern World, 1870-1914</i>. Global Connections and Comparisons. Oxford, Blackwell Publishing, 2004, p. 49-54. LABORIE, Leonard. « De quoi l’universel est-il fait ? L’Europe, les empires et les premières organisations internationales », <i>Les Cahiers Irice</i>, n°9 (“Régionalisme européen et gouvernance mondiale au XXe siècle”), 2012, 11-22. LABORIE, Leonard. <i>L’Europe mise en réseaux. La France et la coopération internationale dans les postes et les télécommunications (années 1850-années 1950)</i>. Paris, Peter Lang, 2010, 23-33. RENOUVIN, Pierre. <i>De 1840 à 1851</i>, in: RENOUVIN, Pierre (org.). <i>Histoire des Relations Internationales</i>. Paris, Hachette, 1994 (1954), Volume II, Tomo V, Livro Segundo, Capítulo VII (“Les conditions nouvelles”), p. 442-455.</p> <p><u>Obras e Documentos históricos:</u> University of Cambridge – Faculty of Economics. Projeto <i>Human Well-Being and the “Industrious Revolution” Consumption, Gender and Social Capital in a German Developing Economy, 1600-1900</i>. Disponível online em [http://www.econ.cam.ac.uk/Ogilvie_ESRC/index.html?page=about], consultado em 14/03/2018.</p>
25/04	Aula - Ecos globais da Marselhesa? A extensão das transformações urbanas do XIX e as massas	<p><u>Texto para debate crítico:</u> MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. <i>Manifesto do Partido Comunista</i>. Estud. av. [online]. 1998, vol.12, n.34, Parte 1, pp. 7-20.</p> <p><u>Complementar:</u> FERGUSON, Niall. <i>Civilization. The West and the Rest</i>. Londres, Allen Lane, 2011, p. 196-218. BAYLY C. A. <i>The Birth of the Modern World, 1870-1914</i>. Global Connections and Comparisons. Oxford, Blackwell Publishing, 2004, p. 170-183. RENOUVIN, Pierre. <i>De 1840 à 1851</i>, in: RENOUVIN, Pierre (org.). <i>Histoire des Relations Internationales</i>. Paris, Hachette, 1994 (1954), Volume II, Tomo V, Livro Segundo, Capítulo VII (“Les conditions nouvelles”), p. 442-455.</p> <p><u>Obras e Documentos históricos:</u></p>



		MARX, Karl. <i>As lutas de classes na França</i> . São Paulo, Boitempo, 2012 (publicado pela primeira vez em 1850). MARX, Karl. <i>O 18 de Brumário de Luís Bonaparte</i> . São Paulo, Boitempo, 2011 (publicado pela primeira vez em 1852) <u>Filme:</u> <i>Germinal</i> , de Claude Berri (1993), inspirado em obra homônima de Émile Zola
02/05	Primeira Avaliação	3 horas de prova, com resposta restrita a 2 folhas, ou seja, 4 páginas
09/05	Aula - Os conflitos do XIX e a evolução dos nacionalismos na Europa – Parte I	<u>Texto para debate crítico:</u> HOBSBAWN, Eric e RANGER, Terence (org.). <i>A invenção das tradições</i> . 2a ed., São Paulo, Paz e Terra, 2012, Cap.7, p. 337-385 <u>Complementar:</u> BAYLY C. A. <i>The Birth of the Modern World, 1870-1914</i> . Global Connections and Comparisons. Oxford, Blackwell Publishing, 2004, p. 199-219. RENOUVIN, Pierre. <i>De 1851 à 1871</i> , in: RENOUVIN, Pierre (org.). <i>Histoire des Relations Internationales</i> . Paris, Hachette, 1994 (1954), Volume II, Tomo V, Livro Terceiro, Capítulo XIII (“Les données nouvelles”), p. 538-558. <u>Obras e Documentos históricos:</u> Discurso de Alphonse de Lamartine na Assembléia Nacional da França, 24 de Fevereiro de 1848 Manifesto do Primeiro Congresso Eslavo de nações da Europa, 12 de Junho de 1848 Discurso de Pierre-Joseph Proudhon na Assembléia Nacional Constituinte da França, 31 de Julho de 1848 Manifesto de Louis-Napoleon Bonaparte aos eleitores franceses, 27 de novembro de 1848
16/05	Aula - Os conflitos do XIX e a evolução dos nacionalismos na Europa – Parte II	<u>Texto para debate crítico:</u> HOBSBAWN, Eric e RANGER, Terence (org.). <i>A invenção das tradições</i> . 2a ed., São Paulo, Paz e Terra, 2012, Cap. 7, p. 337-385 <u>Complementar:</u> BAYLY C. A. <i>The Birth of the Modern World, 1870-1914</i> . Global Connections and Comparisons. Oxford, Blackwell Publishing, 2004, p. 199-219. RENOUVIN, Pierre. <i>De 1851 à 1871</i> , in: RENOUVIN, Pierre (org.). <i>Histoire des Relations Internationales</i> . Paris, Hachette, 1994 (1954), Volume II, Tomo V, Livro Terceiro, Capítulo XIII (“Les données nouvelles”), p. 538-558. <u>Obras e Documentos históricos:</u> Discurso de Alphonse de Lamartine na Assembléia Nacional da França, 24 de Fevereiro de 1848 Manifesto do Primeiro Congresso Eslavo de nações da Europa, 12 de Junho de 1848 Discurso de Pierre-Joseph Proudhon na Assembléia Nacional Constituinte da França, 31 de Julho de 1848 Manifesto de Louis-Napoleon Bonaparte aos eleitores franceses, 27 de novembro de 1848
23/05	Aula – <i>Realpolitik</i> europeia e a consolidação dos impérios industriais	<u>Texto para debate crítico:</u> HOBSBAWN, Eric J. <i>A Era dos Impérios, 1875-1914</i> . 8ª ed., São Paulo, Paz e Terra, 2003, Cap. 3, p. 87-124. <u>Complementar :</u> MAZOWER, Mark. <i>Governing the World. The history of an idea</i> . Londres, Penguin, 2012, p. 31-93 (capítulos 2 e 3) GIRAULT, René. <i>Diplomatie européenne. Nations et impérialismes, 1871-1914</i> . Paris, Payot, 2004, p. 160-180. RENOUVIN, Pierre. <i>De 1851 à 1871</i> , in: RENOUVIN, Pierre (org.). <i>Histoire des Relations Internationales</i> . Paris, Hachette, 1994 (1954), Volume II, Tomo V, Livro Terceiro, Capítulo XIX (“La défaite française”), p. 630-644.



		<u>Música:</u> Opera <i>Nabucco</i> , de Giuseppe Verdi, 1842
30/05	Aula – A Comuna de Paris e as sombras de 1871	<u>Texto para debate crítico:</u> HOBSBAWN, Eric J. <i>A Era do Capital, 1848-1875</i> . 10ª ed., São Paulo, Paz e Terra, 2004, Cap. 9, p. 221-239. <u>Complementar :</u> MAZOWER, Mark. <i>Governing the World. The history of an idea</i> . Londres, Penguin, 2012, p. 31-93 (capítulos 2 e 3) ANDERSON, Perry. <i>Considerações sobre o marxismo ocidental</i> . São Paulo: Brasiliense, 1989 (1976), Cap. 1. <u>Obras e Documentos históricos:</u> MARX, Karl. <i>A Guerra Civil na França</i> . (publicado pela primeira vez em 1871) Discurso de M. Thiers “Comunicação relativa aos acontecimentos de Paris e à situação da França”, 27 de Abril de 1871
06/06	Aula - A ascensão dos gigantes. Os EUA e a Rússia	<u>Texto para debate crítico:</u> BARRACLOUGH, Geoffrey. <i>Introdução à História Contemporânea</i> . 3ª ed., Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1964, Cap. 4, 90-118. <u>Complementar:</u> MAIER, Charles. <i>Among Empires. American Ascendancy and its Predecessors</i> . Cambridge, Harvard UP, 2006, 24-77. HUNT, Michael H. <i>The American ascendancy. How the United States gained & wielded global dominance</i> . Chapel Hill, The University of North Carolina Press, 2007, p. 11-45. HOTTA, Eri. “Hamaguchi Osachi (1870-1931)”, in CASEY, Steven e WRIGHT, Jonathan. <i>Mental maps in the era of two world wars</i> . Nova Iorque, Palgrave Macmillan, 2008, p. 116-134. <u>Obras e Documentos históricos:</u> TOCQUEVILLE, Alexis. <i>A Democracia na América</i> . São Paulo, Martins Fontes, 2005 (publicado pela primeira vez em 1835)
13/06	Aula – Modelos, poderes e impérios provincianos: a trajetória das modernidades europeias no séc. XIX e seu lugar no mundo	<u>Texto para debate crítico:</u> WATSON, Adam. <i>A evolução da sociedade internacional. Uma análise histórica comparativa</i> . Brasília, Editora UnB, 2004, Cap. 22, p. 369-384. <u>Complementar:</u> SCARFI, Juan Pablo. <i>El imperio de la ley. James Brown Scott y la construcción de un orden jurídico interamericano</i> . Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 2014, p. 34-46. GRANDIN, Greg, “The Liberal Traditions in the Americas: Rights, Sovereignty, and the Origins of Liberal Multilateralism”, <i>American Historical Review</i> , vol. 117, n. 1, 2012, p. 68-91. BEST, Anthony; HANHIMAKI, Jussi; MAIOLO, Joseph; and SCHULZE, Kirsten. <i>International History of the Twentieth Century and Beyond</i> . Londres: Routledge, 2008, cap. 1. DARWIN, J. <i>The Empire Project: the Rise and Fall of the British World System</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2011, cap 2. STOREY, William Kelleher. <i>The First World War. A Concise Global History</i> . Lanham, Rowman & Littlefield, 2009, Cap. 1.
20/06	Avaliação final	<u>3 horas de prova, com resposta restrita a 2 folhas, ou seja, 4 páginas</u>
27/06	Avaliação substituta	<u>3 horas de prova, com resposta restrita a 2 folhas, ou seja, 4 páginas</u>
24/07	Avaliação de recuperação	<u>3 horas de prova, com resposta restrita a 2 folhas, ou seja, 4 páginas</u>